



---

## Achado Eletrocardiográfico De Um Paciente Com Padrão Wolff-Parkinson-White

---

Silveria, G.V.; Jornada, F.M.; Tornatore, A.R.; Accorsi, B.F.;

*Apresentador: Guilherme Vilarino da Silveira*

---

### Resumo

**Introdução:** O padrão WPW ocorre nos pacientes portadores do feixe de Kent, uma via acessória que comunica diretamente átrios e ventrículos. Estima-se que a prevalência de um padrão de WPW no eletrocardiograma (ECG) é de 0,13-0,25 por cento da população geral e destes, cerca de 1% desenvolvem arritmias. Relato de caso: A.D.S, 49 anos, internou na enfermaria clínica para realizar biópsia de uma lesão ulcerosa na região maleolar direita. Segundo relato, a lesão surgira há três meses após trauma contuso na região. História patológica pregressa apontava hipertensão arterial primária há mais de dez anos, de difícil controle, e rastreamento negativo para diabetes. Não apresentava qualquer outro passado patológico. Durante internação paciente realizou ECG admissional que evidenciou a presença de intervalo PR curto e presença de onda Delta, configurando padrão WPW. Realizou a biópsia que demonstrou processo inflamatório e ausência de células neoplásicas. Após o controle adequado dos níveis tensionais e ajuste das medicações anti-hipertensivas, a paciente evoluiu com melhora na cicatrização da lesão ulcerosa e recebeu diagnóstico de úlcera hipertensiva. Em relação ao achado ocasional no ECG (padrão WPW), após alta, paciente foi encaminhada para o serviço de cardiologia para acompanhamento

e possível intervenção eletrofisiológica. Discussão: No padrão WPW coexistem dois caminhos elétricos para a comunicação atrioventricular (AV), o nodo AV e o feixe de Kent, e ambos serão simultaneamente percorridos pelo estímulo atrial, como consequência, teremos o QRS formado pela fusão dessas duas vias de estimulação. Como a condução é mais rápida pela via acessória do que pelo nodo AV, o estímulo passa instantaneamente para o ventrículo gerando o intervalo PR curto (<120ms) e a onda Delta devido a ativação ventricular precoce. É importante fazer a distinção entre o padrão de WPW e síndrome de WPW. A maioria dos pacientes com o padrão WPW no ECG permanecem assintomáticos. No entanto, uma pequena porcentagem com o padrão de WPW desenvolvem arritmias (fibrilação atrial com resposta ventricular rápida, e taquicardia supraventricular por via acessória), como parte da síndrome de WPW. As indicações para estudo eletrofisiológico (EEF) em pacientes com pacientes assintomáticos com padrão WPW e que não apresentam comorbidades cardíacas seriam para determinar se a via acessória é capaz de suportar uma taquicardia de reentrada e medir as características de condução da via acessória.

---

### Referência:

Silveria, G.V.; Jornada, F.M.; Tornatore, A.R.; Accorsi, B.F.; Achado Eletrocardiográfico De Um Paciente Com Padrão Wolff-Parkinson-White. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.43  
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-036